

Cerca de 5 milhões de mineiros estão com a dose de reforço atrasada

Seg 21 março

Minas Gerais atingiu 82% da população com mais de cinco anos de idade com o esquema vacinal completo (duas doses ou dose única) da população, conforme o painel Vacinômetro. Por outro lado, a dose de reforço foi aplicada em apenas 50% do público-alvo. Cerca de 5 milhões de mineiros já poderiam ter recebido a dose de reforço, mas estão com o cartão de vacina atrasado.

De acordo com levantamento da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#), considerando o prazo para se receber a dose de reforço - de quatro meses a partir da aplicação da segunda dose, e de dois meses a partir da aplicação da dose única - há, atualmente, 13,2 milhões de pessoas no estado aptas a recebê-la.

Uma vez que existe registro de 8,1 milhões dessas doses aplicadas em Minas Gerais, segundo dados do painel Vacinômetro, restariam ainda 5,1 milhões de pessoas elegíveis para tomar o reforço e que não o fizeram.

“Confiem na vacina. Ela é segura e eficaz. A dose de reforço é fundamental para evitar hospitalizações e óbitos por covid, principalmente entre os grupos mais vulneráveis”, afirma o secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti.

“Temos vacinas disponíveis em Minas Gerais, distribuídas para todos os municípios. A população precisa entender que o reforço é fundamental para a sua proteção contra a doença. Faço um apelo para que todos procurem o posto de saúde mais próximo e coloque o cartão de vacina em dia”, ressalta o secretário.

Máscaras

Com metade do público-alvo sem a terceira dose, fica mais distante também o uso facultativo de máscaras em locais fechados. No dia 12/3, a SES anunciou a orientação de que seja atingida a meta de 80% da vacinação completa e 70% da dose de reforço para que haja a dispensa do protetor facial em lugares fechados. Portanto, a retirada dessa obrigatoriedade ainda depende do avanço da aplicação da terceira dose.

Já o uso de máscara em locais abertos é facultativo em Minas Gerais. A medida foi tomada a partir da melhoria dos indicadores da pandemia no estado e do avanço na vacinação. Cabe aos municípios a decisão de adotar ou não a orientação da SES-MG.

Vale lembrar que cabe aos municípios a decisão de adotar ou não a orientação. A SES ressalta ainda que a desobrigação não é um desestímulo à utilização da máscara. O critério adotado para as recomendações sobre o uso da máscara tem por objetivo ampliar a imunização nos municípios e proteger os mineiros contra a doença.

Até o momento, o estado já enviou aos municípios 46,7 milhões de doses dos imunizantes contra a

covid.